

947

Diário de São Paulo na TV  
21.4.71

slide: CARACT.

CARACTERÍSTICA

-----  
corte

leite-

leite

Por hoje, hoje temos um jornal-história. O Depar-  
tamento de Telejornalismo da TV Tupi levou a quare-  
las, além de entrevistas e outros. Mais uma vez, a  
história do ~~programa de~~ Independência Brasileira  
re. Siga de olho... está para o Diário de São  
Paulo na TV!

-----  
corte

FILME DE ABERTURA

SOBRE CARACTERÍSTICA

-----  
corte

leite-

leite-

Antes de mais nada, trinta segundos para o comer-  
cial de nossos patrocinadores.

-----  
corte

SOBRE FILME POST.

COMERCIAL SONORO

COMERCIAL

-----  
corte

DSP 1971 04 211

leito-

leito-

Liberdade. Até onde novo sinais gráficos podem con-  
ter, todó, um vórtice de sentimentos, de angústias,  
de ódio ou de amor? Liberdade. Quantos nasceram  
para morrer por ela?

corte

filme negativo  
(STOP MOTION)  
(Tiradentes...)

15496 01

leito-

José Joaquim da Silva Xavier foi um d'êles, Menção  
esquentado e briguento, logo deixou o sítio do Paul  
bel, às margens do rio das Mortes, para ser tropa-  
do, primeiro como empregado e logo depois - por  
conta própria. Em 1787, já com sua tropa de burros,  
transportava mercadorias de São José do Rio das  
Mortes e São João Del Rei para o Rio de Janeiro.  
Estabeleceu novas trilhas para a Bahia e mergulhou  
várias vâzes a beta no pó solto do sortão mineiro.  
Vinte e três anos, forte e vendendo saúde, cruzava  
Minas Novas quando viu um comboeiro de escravos  
chicotear um negro até o sangue brotar. Saltando  
sôbre o algoz, levou tranquila vantagem na luta.  
Mas acabou prêso e ~~pau~~ pobre, com a tropa de lux-  
ros e as mercadorias postas a leilão. Ao voltar à  
Vila Rica, hoje Ouro Preto, não conseguiu recursos  
para refazer a tropa e acabou se engajando ~~em~~ en-  
tre os cavaleiros da Companhia de Dragões. De 1769  
a 1776, quando ganhou as divisas de alferes, Joa-  
quim José da Silva Xavier foi de todos: cabo, fur-  
riel e sargento de cavalaria. O conhecimento das  
trilhas e caminhos, a intimidade com as mineirações,  
a inteligência e a grande disposição para o traba-  
lho, fizeram d'êles um homem útil para o govêrno da  
capitania de Minas Gerais.

FILME  
NEGATIVO

segue filme ~~filme~~

CONTINUA

segue filme negt.

SEGUE  
FILME  
NEGATIVO

leite-

Mas se era um bom oficial, mas mais ainda um homem popular. Em todos os pontos, pelos longos caminhos de Minas, atendia ao povo com as habilidades do dentista que ~~aprendeu~~ apreendera do padrinho, Sebastião Ferreira Leitão. E não ficava a fama, com a qual granjeara o apelido de "Tiradentes". Joaquim José era a habilidade em pessoa. Conhecia pouca coisa de medicina, de agricultura e de mineração, mas o suficiente para ajudar as populações das vilas e aldeias. Por onde passava, deixava atrás de si uma legião de homens e mulheres agradecidos. Por aí, pode-se entender porque foi nos caminhos e nas trilhas de Minas Gerais que Tiradentes semeou os ideais de Liberdade. E porque foi ali que espalharan seus restos, esquarterados.

Dessa vivência e de seu ânimo ardente e apaixonado, aos poucos Tiradentes foi se enchendo de aflição ante a ~~para~~ situação de Minas e da tremenda espoliação colonial. Entregou-se, abertamente, à causa de Liberdade nacional. De uma loquacidade incomum, passou a pregar a conjura de casa em casa, em todas as suas conversas a consciência da espoliação era levada a extremos de lucidez: "Este país de Minas Gerais é riquíssimo, dizia o alferes, mas tudo quanto produzia levavam para fora, sem nele deixar nada alguma. Que há pouco se havia despedido deste país um nobre carregado de ouro e que aí vinha outro, fazer o mesmo", "Este país podia ser um império, e se achasse quem nos ajudasse havia de pô-lo livre da sujeição da Europa. Ah, se fossem todos do meu ânimo, o Brasil seria dos brasileiros!".

corde

DSP19710421

2  
949

3  
950

Segue filme

FILME  
NEGATIVO

Leite-

Planos de levantes houve vários, mas a conjura de 1792 foi a mais complexa, a mais organizada. E a mais exaltada. Na sua livre pregação nos canchais de Minas, o alferes Joaquim José uniu-se a um grupo de ~~administradores~~ ideólogos da libertação: Alvaranga, Cláudio Manoel da Costa, Gonzaga, Luís Vieira da Silva e o tenente-coronel Paula Frores de Andrade. Numa segunda escalação vinham vários padres, oficiais de menor escala e alguns guarda-livros. Entre eles, Joaquim Silvério dos Reis, o traidor.

Denunciado o plano em maio de 1789, encontrava-se Tiradentes no Rio de Janeiro aliciando mais gente para a conjura. Imediatamente iniciou-se a Devassa, tanto em Minas como no Rio. Vigiado por dois grandes deiros, o alferes conseguiu fugir de uma casa para outra. Mas no dia dez de maio, era preso sob fôrmalável escolta num albergue da rua dos Latgeiros, atual Gonçalves Dias). O quadro de Antonio Parreiras mostra a tentativa de reação de Tiradentes, com uma pistola na mão, antes de entregar-se.

Joaquim José da Silva Xavier foi ouvido na Devassa, pela primeira vez, no dia vinte e dois de maio. Afir-  
mou ao juiz inquisidor contar quarenta e um anos de idade e que ele "não era homem de figura, nem de valimento, nem de riqueza para poder persuadir povo tão grande à conjura". Por três vezes sustentou inocência sua e de todos os outros acusados. Mas na quarta, confessou a premeditação do levante, sua organização e ideologia, chamando para si a exclusiva culpa.

filme

FILME  
NEGATIVO

leita-

Somente vinte e nove meses depois de início da Dava, ouvidas setenta e oito testemunhas, o tribunal da Relação reuniu-se no Rio de Janeiro, sob a presidência do próprio vice-rei, para o julgamento final do longo processo. Havia enorme expectativa popular e foram ~~precisas~~ necessárias novas tropas de granadeiros virem de Bragança, Elvas e Extremoz para garantir a ordem. Às oito da manhã da quarta-feira, 18 de abril de 1792, começaram os trabalhos, que se estenderam até às duas da madrugada de quinta-feira. Às quatro horas da manhã, acabou-se a leitura das penas, em presença de todos os acusados. Dez conjurados haviam sido condenados à morte, na ~~mesma~~ fôrça. Os dezoito restantes, a degredo perpétua na África. O carioca José de Oliveira Fagundes, advogado dos réus, interpôs embargos ao acórdão pedindo redução das penas de exílio e transformação das capitais em perpétuas. Em 20 de abril, o tribunal lançava novo acórdão, transformando todas as penas de morte em degredo permanente, menos da a de Tiradentes, acusado de alta traição contra a pessoa do Rei e de seu Regi Estado, segundo o código filipino vigente na época, crime que exigia punição exemplar: execução aparatosa, esquartejamento do corpo e exposição dos quartos em locais públicos, a destruição da casa e salga do terreno, para que o local de nascimento do réu ficasse estéril e maldito para a eternidade.

Fôrça elevadíssima foi erguida no Campo de São Domingos, que alguns situam hoje entre as ruas da Alfândega e Conceição; outros, entre as ruas Viscon

2  
952

filme

FILME  
NEGATIVO

leite-

de de Rio Branco e Constituição; e outros ainda situam onde hoje é a praça quinze de novembro. Pelas oito da manhã do dia vinte e um de abril, os seis regimentos de infantaria e as duas companhias de cavalaria do Rio de Janeiro postaram-se em triângulo, cercando toda a área. Às onze, sol forte, entrou pela praça o alferes Joaquim José da Silva Xavier, vestindo a alva dos penitentes, de mãos atadas às costas e botaço no pescoço, seguindo-se o clero, a irmandade e os religiosos, entoando cantos fúnebres, os ministros de justiça e os irmãos de misericórdia. Rapidamente, Tiradentes subiu os degraus do patíbulo, enquanto frei Raimundo Penaforte rezava o credo. Em fração de segundos, consumou-se o ato: o corpo do conjurado balançava no espaço. Após a leitura dos salmos finais e de um discurso preparado pelo brigadeiro-comandante das tropas, no qual engrandecia a benevolência da rainha Maria, a Louca, o corpo de Tiradentes foi largado ao chão, sua cabeça decapada e seus quartos separados. Aquela, foi levada em salmoura por um regimento do Extremo e fincada na praça principal de Vila Rica. Os quartos foram distribuídos pelas vilas de Boa da Mata, Varginhas, Cebolas e Bandeirinhas - onde o alferes granjeara amor e respeito da população.

Mesmo após a proclamação da independência, Tiradentes ~~mark~~ foi oficialmente esquecido pela monarquia. Em 1832, por ato do governador provincial de Minas Gerais, os símbolos de ignomínia que pairavam sobre os herdeiros do protomártir foram mandados derrubar

6  
953leite-

e os bens iniciais devolvidos à família do alferes. Saldanha Maranhão, primeiro assinante do Manifesto Republicano de 1870, foi quem ~~me~~ reconheceu, oficialmente, o herói da independência, mandando erigir uma estátua no local onde a cabeça de Tiradentes ficaram esposta, em Vila Rica. Em 1882, criou-se o Clube Tiradentes, responsável pela expansão das idéias republicanas, na época. A partir de então, os membros do clube comemoravam o vinte e um de abril com toda a solenidade possível. Em 1890, no nonagésimo oitavo aniversário da morte do mártir, promoveu-se a primeira demonstração cívica em memória de Tiradentes, com sessão magna no Senado e com a presença do chefe do Governo provisório, marechal Deodoro da Fonseca, tendo sido grande oficial o grande Silva Jardim. Em 1893, o governo federal mandava ~~erguer~~ erguer grandioso monumento ao mártir da independência. Fora feita justiça histórica. O ardente alferes de Cavalaria Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, tinha sua ressurreição oficial. Seu plano de governo: uma República. O lema de sua bandeira: Libertas quae sera tamen. Agora, o país era um república. E livre.

# COMERCIAL

954

corte

leite-

leite-

(FAZ O ENCERRAMENTO HABITUAL... ANANIX, STC, BSC)

corte

DISP19710421 8x